



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA

CONCURSO PÚBLICO

Aplicação: 14/12/2008

CARGO **009**:
TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E PESQUISA
ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO:
ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CADERNO DE PROVAS – PARTE II
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MANHÃ

ATENÇÃO!

- » Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- » Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira o número, o nome e a área de especialização de seu cargo transcritos acima, no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas e na **folha de respostas**.

AGENDA (datas prováveis)

- I **16/12/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **17 a 21/12/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **21/1/2009** – Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet.
- IV **23/2/2009** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a prova oral e para a entrega da documentação para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 16 do edital n.º 1 – IPEA, de 8 de setembro de 2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

No que diz respeito a alianças e acordos internacionais voltados ao desenvolvimento tecnológico, julgue os itens subseqüentes.

- 51** Para os Estados, a tecnologia afeta a soberania.
- 52** Esses acordos internacionais têm, necessariamente, vida curta, na medida em que a rivalidade entre nações explicita-se em algum momento, minando os acordos.
- 53** A indústria eletrônica foi uma das indústrias mais beneficiadas por esses acordos, no âmbito dos países desenvolvidos.
- 54** A existência de tais acordos impediu que empresas multinacionais, principalmente dos países desenvolvidos, estabelecessem parcerias estratégicas e consolidassem uma hierarquia entre companhias em escala mundial.

Quando às múltiplas dimensões da internacionalização da tecnologia, julgue os itens que se seguem.

- 55** O caráter estratégico da tecnologia confere ao laboratório central dos grandes grupos econômicos um papel secundário na orientação e coordenação do trabalho das outras unidades de pesquisa espalhadas pelo mundo.
- 56** A deslocalização observada nas atividades de Pesquisa e Desenvolvimento nunca alcançou o mesmo grau que aquela vista nas atividades produtivas, mesmo dentro dos países da tríade EUA, Europa e Japão.
- 57** Quanto à proteção da propriedade intelectual, é certo que as publicações e o depósito de patentes no exterior são meios pouco utilizados para a proteção dos conhecimentos e das inovações no exterior.
- 58** A aquisição de tecnologia no exterior é feita sobretudo a partir de duas modalidades: a compra de patentes e de licenças e os acordos tecnológicos com universidades e centros de pesquisa.
- 59** A aquisição de insumos especializados é uma das dimensões de menor importância da internacionalização da tecnologia em nível mundial.

Julgue os itens seguintes, relativos ao movimento de internacionalização da produção.

- 60** A moderna teoria do investimento externo direto parte da crítica à teoria do investimento de porta-fólio e desemboca na chamada teoria da internacionalização da produção.
- 61** O argumento geral da teoria dos fluxos de investimento internacional baseada na teoria do investimento de porta-fólio é que esses fluxos são determinados pelo diferencial de taxas de retorno.
- 62** A internacionalização da produção pode ocorrer por meio de três formas básicas: o comércio internacional, o investimento externo direto e a relação contratual.

A respeito da presença de empresas transnacionais (ET) em um país, julgue os itens subseqüentes.

- 63** A instalação de ET provoca uma elevação na produtividade total dos fatores.
- 64** A posse de ativos específicos permite às ET gerar encadeamentos positivos para trás (fornecedores) e para frente (distribuidores).
- 65** A instalação das ET teria um efeito positivo na qualidade dos recursos humanos locais.
- 66** A presença das ET normalmente significa que o centro de tomada de decisões estratégicas não está no país receptor da empresa, o que caracterizaria uma maior vulnerabilidade externa do país receptor.

Sobre o investimento externo direto (IED), julgue os itens a seguir.

- 67** Diferentemente do comércio exterior, o IED não tem uma natureza de liquidez imediata (pagamento à vista) ou diferida (crédito comercial).
- 68** Há um componente estratégico na decisão de uma companhia de fazer um IED. Tal componente está calcado na idéia de penetração, seja para esvaziar os concorrentes locais, seja para apoderar-se de tecnologias desenvolvidas localmente.
- 69** Nos países da OECD, houve uma mudança expressiva da taxa de crescimento do IED em 1985. Nessa elevação, destacou-se o forte crescimento dos IED no setor de serviços, notadamente os serviços financeiros.
- 70** Hoje, tanto em termos de fluxos quanto em termos de estoques, o IED predomina entre os países em desenvolvimento, também conhecidos como países emergentes.

Julgue os itens que se seguem, acerca da atual divisão internacional do trabalho.

- 71** Os efeitos positivos da atual divisão internacional do trabalho sobre o salário real e o grau de proteção social nos países desenvolvidos são inequívocos e homogêneos.
- 72** Nos países em desenvolvimento, a atual divisão internacional do trabalho proporciona a manutenção de elevados níveis de emprego.
- 73** Na década passada, ocorreu uma aceleração dos níveis de mobilidade da mão-de-obra em comparação com a mobilidade do capital, movimento revertido nos anos 2000.

74 Os efeitos benéficos da atual divisão internacional do trabalho, conjugados ao elevado grau de desenvolvimento do sistema financeiro, proporcionaram um vertiginoso crescimento do aumento do bem-estar nos Estados Unidos da América (EUA) por meio de um maior acesso das famílias a bens de consumo, sobretudo à aquisição de moradia própria pelo menos até o ano de 2006.

75 A presente divisão internacional do trabalho propiciou a alguns países emergentes, dentre eles o Brasil, o aumento de sua vulnerabilidade externa por meio da acumulação de reservas internacionais em níveis inéditos, permitindo que alguns autores se referissem ao período atual como sendo marcado pelo fim da restrição externa histórica desses países.

A respeito da teoria da estabilidade hegemônica (TEH), julgue os itens seguintes.

76 TEH compreende que a experiência histórica sugere que, na ausência de uma potência liberal dominante, a cooperação econômica internacional mostrou-se extremamente fácil de ser alçada ou mantida.

77 De acordo com as conclusões centrais da TEH, a competição entre os estados nacionais europeus só não degenerou em caos político e econômico graças ao comando, desde o século XVI, de três potências hegemônicas que teriam sido capazes de organizar o funcionamento do *World Economic System*.

Sobre a escalada militar contemporânea, julgue os itens seguintes.

78 Dispor de exércitos não significa caminhar para o militarismo, pois, em muitas situações, a existência ou ampliação das forças armadas pode estar relacionada a interesses relacionados à soberania da nação.

79 O militarismo pode ser entendido como um processo pelo qual os interesses de segurança nacional de uma nação são colocados acima dos interesses institucionais das forças armadas desse país.

Com referência ao conceito de cultura, julgue os itens a seguir.

80 O processo de aculturação faz referência à interpenetração de diferentes culturas a partir de contatos prolongados entre indivíduos oriundos de distintas sociedades.

81 O processo de aculturação é prejudicial para qualquer povo ou nação, na medida em que seus traços culturais originários são apagados durante este processo.

82 Por multiculturalismo entende-se um processo pacífico de aprendizagem de diferentes culturas por parte de um grupo de indivíduos oriundos de uma sociedade distinta daquelas cujas culturas são aprendidas.

Quanto aos distintos conflitos internacionais contemporâneos, julgue os itens seguintes.

83 Os movimentos xenófobos, de origem conservadora, ressuscitam hoje em dia, principalmente na Europa, e se caracterizam pelo seu comportamento refratário a qualquer tipo de miscigenação cultural. Os conflitos crescentes deixam clara a impossibilidade de reversão da política de imigração dos países europeus em direção a maiores restrições à entrada de imigrantes em seus países.

84 O recente fracasso da Rodada de Doha e o fim da Organização Mundial Comércio marcam o início de uma fase de construção de novos fóruns multilaterais de negociação comercial, desta vez incluindo entre seus membros mais importantes os países emergentes conhecidos por BRICs: Brasil, Rússia, Índia e China.

85 O Conselho de Segurança da ONU, não obstante o crescimento da importância relativa dos países emergentes nos últimos anos, continua a ser formado pelos mesmos países desde a sua fundação: EUA, França, Grã-Bretanha, Alemanha, Rússia e China.

A civilização do século XIX firmava-se em quatro instituições. A primeira era o sistema de equilíbrio de poder, que, durante um século, impediu a ocorrência de qualquer guerra prolongada e devastadora entre as grandes potências. A segunda era o padrão internacional do ouro, que simbolizava uma organização única na economia mundial. A terceira era o mercado auto-regulável, que produziu um bem-estar material sem precedentes. A quarta era o estado liberal.

Karl Polanyi. *A grande transformação: as origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980, p. 23.

Julgue os itens subseqüentes, relativos ao padrão internacional do ouro, mencionado no texto acima.

86 Do ponto de vista teórico, os mecanismos centrais do padrão ouro — fixação dos valores das moedas nacionais em relação ao ouro, livre mobilidade através das fronteiras nacionais e convertibilidade das moedas em ouro — baseavam-se no enfoque do ajuste automático dos balanços de pagamentos.

87 Durante o padrão ouro, os movimentos internacionais de capital desempenhavam papel fundamental no processo de ajuste dos desequilíbrios dos balanços de pagamentos.

88 A ordem monetária mundial não era nem automática, impessoal ou mesmo politicamente simétrica, pois a Inglaterra, usufruindo de sua posição dominante, impunha as regras do padrão internacional do ouro, na prática padrão ouro/libra esterlina, às demais nações.

89 Para a sustentação do padrão ouro, foi fundamental a existência de convergência de interesse entre a Inglaterra e países como Alemanha, França e EUA, que se beneficiavam da eficiência e estabilidade do padrão ouro.

90 Para os países menos desenvolvidos, a adesão ao padrão ouro, era bastante benéfica, pois, além de os termos de troca de suas *commodities* se manterem estáveis, o ônus do ajustamento do balanço de pagamento em caso de desequilíbrio era igualmente distribuído.

Em relação ao sistema de equilíbrio de poder mencionado por Polanyi, julgue os itens a seguir.

91 O Concerto das Nações Européias era o instrumento de regulação britânico das relações internacionais no continente europeu.

92 A Inglaterra exercia controle informal do sistema de equilíbrio de poder europeu, difundindo a idéia de que agia no interesse geral.

93 Ao impor o livre comércio, a Inglaterra atraiu grande parte do mundo para sua órbita, promovendo a cooperação entre Estados e garantindo uma paz duradoura.

94 O sistema de equilíbrio de poder do Concerto das Nações Européias representava a restauração do Sistema de Vestfália, cujas normas e regras marcaram a origem das relações internacionais na era moderna.

95 Atuando como elo entre a organização política e a econômica do sistema mundial, os banqueiros internacionais contribuíam para a manutenção da duradoura *Pax Britannica*.

Há dois anos e meio, altos integrantes do Banco Mundial abordaram o prêmio Nobel Michael Spence para pedir-lhe que encabeçasse uma comissão de notáveis sobre a questão do crescimento econômico. A dúvida em questão não poderia ser mais importante. O Consenso de Washington — a infame lista que apontava a autoridades monetárias de países em desenvolvimento o que fazer e o que não fazer — havia se dilapidado em grande parte.

Dani Rodrik. *Novo consenso de Washington?*
In: *Valor Econômico*, 12/6/2008.

Julgue os seguintes itens, acerca do Consenso de Washington e das recentes experiências de crescimento.

96 Seguindo as orientações das agências multilaterais, como FMI e Banco Mundial, e dos economistas ortodoxos, expressas no Consenso de Washington, todos os principais países em desenvolvimento realizaram amplas reformas econômicas, promoveram a liberalização comercial e financeira de suas economias e reduziram o peso do Estado.

97 Os países em desenvolvimento que mais cresceram nas últimas duas décadas se integram na economia mundial pela via financeira, com abertura da conta capital.

98 Rússia e China também aderiram ao Consenso de Washington e realizaram amplas reformas liberalizantes na década de 90 do século passado e na atual.

O comércio é o mais antigo e mais importante nexos entre as nações. Com efeito, junto com a guerra, o comércio tem sido fundamental para a evolução das relações internacionais.

Robert Gilpin. *A economia política das relações internacionais*. Brasília: Editora UnB, 2002, p. 193.

Julgue os itens que se seguem, quanto a teoria e política do comércio internacional.

99 A teoria liberal do comércio funda-se na noção de benefícios recíprocos do livre comércio e da divisão internacional do trabalho com base em vantagens comparativas.

100 Evidências empíricas comprovam que o comércio internacional conduz à equalização, entre os países, dos preços de fatores como mão-de-obra e capital conforme postula a teoria neoclássica do comércio.

101 A política comercial estratégica, que se baseia na existência de falhas de mercado para justificar a intervenção estatal, coloca em evidência a relação assimétrica de poder entre os países.

102 A teoria nacionalista do comércio preconiza uma política comercial que estimule a preservação e o desenvolvimento da indústria nacional, mediante subsídios, tarifas, cotas e barreiras não-tarifárias, entre outras formas de proteção.

Mesmo hoje, mais de três décadas após sua extinção, o sistema monetário internacional baseado nos acordos de Bretton Woods permanece um enigma. Para alguns, Bretton Woods foi um componente essencial da idade de ouro do crescimento do pós-guerra. Outras opiniões sobre Bretton Woods são menos positivas.

Barry Eichengreen. *A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional*. São Paulo: Editora 34, 2000, p. 131.

Julgue os itens subsequentes, relativos à montagem, ao funcionamento e à crise do sistema monetário de Bretton Woods.

103 Ao contrário do padrão internacional do ouro clássico, sob hegemonia britânica, Bretton Woods representou um compromisso, ainda que ambíguo, entre os princípios do multilateralismo e o intervencionismo doméstico.

104 Uma das principais diferenças entre os planos White e Keynes na conferência de Bretton Woods refere-se à idéia, defendida pelo primeiro, da criação de uma moeda supranacional.

105 A posição do dólar como moeda-chave do sistema criava um dilema e acentuava as contradições da ordem monetária internacional, ao mesmo tempo em que gerava privilégios para os EUA.

106 A cláusula da moeda escassa que autorizava a adoção de restrições à importação dos países com grandes excedentes em transações correntes foi invocada inúmeras vezes pelos países-membros do Fundo Monetário Internacional.

107 A política de desvalorização do dólar do governo Nixon, no início dos anos 70 do século passado, para fazer face às despesas crescentes com a guerra do Vietnã ficou conhecida como política de negligência benigna.

108 Desde a ruptura do Acordo de Bretton Woods, o mundo tem um “não-sistema” monetário internacional, no qual as taxas de câmbio e os preços dos principais ativos financeiros flutuam livremente em mercados cada vez mais profundos e integrados internacionalmente.

Acerca dos modelos teóricos de macroeconomia aberta, julgue os próximos itens.

109 O enfoque monetário do balanço de pagamento e o modelo Mundell-Fleming pressupõem que os ativos financeiros, domésticos e os externos podem ser substituídos um pelo outro.

110 No modelo keynesiano simples, a condição Mashall-Lerner pressupõe, *ceteris paribus*, que a desvalorização do câmbio real só aumenta o saldo comercial se a soma absoluta das elasticidades-preço das demandas por exportação e por importação for menor que 1.

111 No modelo IS/LM/BP, os agentes tomam suas decisões levando em consideração comportamento futuro da taxa de câmbio e de juros.

112 A trindade impossível identificada por Mundell refere-se à impossibilidade de combinar livre mobilidade de capital, taxa de câmbio flutuante e política monetária autônoma.

Caracterizado pela desregulamentação e liberalização dos mercados domésticos, crescente interdependência e integração dos mercados financeiros nacionais em um espaço financeiro mundial, o processo de globalização financeira tem sido acompanhado por crises recorrentes. Levando em consideração esse processo, julgue os itens a seguir.

113 Com a globalização financeira, as crises nas décadas de 80 e 90 do século passado ocorreram simultaneamente em um ou mais segmentos do mercado financeiro e no sistema bancário, ao que se denominou crises gêmeas.

114 Com a globalização financeira, as economias avançadas e em desenvolvimento ficaram mais vulneráveis à instabilidade intrínseca da economia capitalista, pois, ao ser deixado livre, o mercado financeiro tende a acentuar movimentos de valorização ou depreciação dos ativos.

115 De acordo com a teoria convencional, que se apóia na hipótese dos mercados eficientes, a expansão dos fluxos de capitais para os países em desenvolvimento culmina em severas crises internacionais, em razão dos desequilíbrios macroeconômicos e(ou) institucionais dos países receptores.

116 Na década passada, se formou relativo consenso entre as diferentes correntes da economia política internacional de que a globalização financeira reforçou a posição hegemônica dos EUA no topo da hierarquia internacional de poder.

Os EUA, principal força na criação do GATT (General Agreement on Tariffs and Trade, da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da liberalização comercial após o fim da Segunda Guerra Mundial, durante muito tempo, encararam com desconfiança e até hostilidade os acordos de livre-comércio e de união aduaneira. Foi apenas por motivos políticos — a necessidade de conter o expansionismo soviético durante a Guerra Fria — que os norte-americanos aceitaram o Tratado de Roma, que criou, em 1957, o Mercado Comum Europeu. Mesmo depois, os norte-americanos continuaram críticos do bilateralismo e do regionalismo, que lhes parecia séria ameaça ao multilateralismo comercial. Ao longo da Rodada Uruguai, lançada em 1986, Washington foi-se afastando gradualmente da defesa intransigente do multilateralismo.

Rubens Ricupero. A ALCA. São Paulo: Publifolha, 2003: 17 (Coleção Folha Explica).

117 Uma das principais diferenças entre o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e a União Européia é que, enquanto o MERCOSUL constitui uma área de livre comércio entre os países-membros, a União Européia é uma união aduaneira, monetária e política.

118 Desde a primeira tentativa de integração regional das Américas no final do século XIX, as disparidades e desigualdades entre as nações do continente se acentuaram significativamente.

119 O sucesso da União Européia, que incorporou os países mais atrasados ao bloco original do Mercado Comum e lhes concedeu expressiva ajuda financeira, estimulou a constituição de blocos regionais em várias partes do mundo.

120 Com a proposta de criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), os EUA pretendiam lançar as bases para a criação de um bloco regional integrado, tendo o dólar como moeda comum, e com mecanismo de transferências financeiras aos países mais pobres.



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos